

Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 1 100 481-203

CLIENTE: Belgotex do Brasil Indústria de Carpetes Ltda.
Avenida José Carlos Gomes, 355 - Distrito Industrial.
CEP: 84.043-737 - Ponta Grossa/PR.

NATUREZA DO TRABALHO: Determinação da ignitabilidade de materiais.

REFERÊNCIAS: Orçamento FIPT nº 2123/18 datado de 21.02.2018.

1 INTRODUÇÃO

O método de ensaio descrito na norma BS EN ISO 11925-2 é utilizado para determinar a ignitabilidade dos materiais, quando expostos à chama de queimador padrão dentro de uma câmara de ensaio fechada (ver Foto 1).

Os corpos de prova, com dimensões de 250 mm x 90 mm, para produtos normais, ou 250 mm x 180 mm, para produtos que contraem ou derretem para longe da chama do queimador sem serem ignizados, são presos no suporte dentro da câmara de ensaio e colocados em contato com a chama do queimador, com um filtro (lenço) de papel posicionado abaixo do corpo de prova. É verificada, então, a propagação da chama, levando-se em conta o tempo em que a frente da chama leva para atingir a marca de 150 mm, medida a partir da extremidade inferior do corpo de prova. São realizados dois tipos de aplicação de chama: de superfície e de borda.



Foto 1 – Câmara de ensaio.

2 ITEM / MATERIAL

Foi entregue o material denominado “Piso Vinílico Homogêneo”, identificado por este Laboratório com o número 473-18. As seguintes características foram determinadas:

Os resultados apresentados neste documento se aplicam somente ao item ensaiado ou calibrado.
Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização.
A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.



Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

- espessura média dos corpos de prova: 2,0 mm;
- aspecto: revestimento de piso polimérico de cor predominantemente branca (Foto 2).

Segundo informações do cliente, o material foi colado a placas de fibrocimento com auxílio de adesivo acrílico reforçado com fibras.



Foto 2 – Material ensaiado

3 MÉTODO UTILIZADO

- BS EN ISO 11925-2: 2010 – *Reaction to fire tests – Ignitability of building products subjected to direct impingement of flame – Part 2: Single-flame source test.*
- Procedimento de Ensaio CETAC-LSFEx-PE 107 – “Ensaio de reação ao fogo – Ignitabilidade de produtos utilizados na construção civil sujeitos ao contato direto com chama – BS EN ISO 11925-2”.

4 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- Câmara de ignitabilidade (identificação EQ-039).
- Cronômetro digital (identificação: CR-022, certificado de calibração nº 15296/17, validade: 09.2020).
- Paquímetro Digimess (identificação: PQ-001; certificado de calibração nº 165049-101, validade: 04.2021).
- Régua Hope (identificação: RG-008, certificado de calibração nº 165050-101, validade: 04.2021).

5 RESULTADOS DE ENSAIO

Ensaio realizado em 29.03.2018. Os resultados estão dispostos na Tabela 1.

Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

Tabela 1: Resultados obtidos nos ensaios.

Número do corpo de prova	Posição de aplicação do queimador	Tempo de aplicação (s)	Ignição (sim ou não)	Tempo para atingir 150 mm – F _s (s)	Ignição do filtro de papel (sim ou não)
01	borda	15	sim	não atingiu	não
02	borda	15	sim	não atingiu	não
03	borda	15	sim	não atingiu	não
04	superfície	15	não	não atingiu	não
05	superfície	15	não	não atingiu	não
06	superfície	15	não	não atingiu	não

5.1 Observações de ensaio

- Não ocorreu gotejamento de material em chama.
- Liberação de fumaça de coloração preta.

Nota 1: Os resultados relatam somente o comportamento do material ensaiado sob as condições destes métodos e os resultados não devem ser usados para indicar o risco ao fogo em outra forma ou sob outras condições.

6 CONCLUSÃO

A chama não atingiu a marca de 150 mm para todos os corpos de prova ensaiados.

São Paulo, 24 de maio de 2018.

CENTRO TECNOLÓGICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões

Eng.º Civil Mestre Carlos Roberto Metzker de Oliveira
Supervisor do Ensaio
CREA n.º 5061453656 – RE n.º 08632

CENTRO TECNOLÓGICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões

Eng.º Civil Mestre Antonio Fernando Berto
Chefe do Laboratório
CREA n.º 0600745569 – RE n.º 2467.9

EQUIPE TÉCNICA

Engenheiro Civil Antonio Fernando Berto – IPT
Engenheiro Civil Carlos Roberto Metzker de Oliveira – IPT
Engenheiro Civil Henrique Bandeira Faccio – IPT
Técnico José Yokio Oussaki – IPT

Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 1 100 477-203

CLIENTE: Belgotex do Brasil Indústria de Carpetes Ltda.
Avenida José Carlos Gomes, 355 - Distrito Industrial.
CEP: 84.043-737 - Ponta Grossa/PR.

NATUREZA DO TRABALHO: Determinação da densidade óptica específica de fumaça.

REFERÊNCIA: Orçamento FIPT nº 2123/18 datado de 21.02.2018.

1 INTRODUÇÃO

O método de ensaio definido na norma ASTM E662 utiliza uma câmara de densidade óptica fechada, onde é medida a fumaça gerada por materiais sólidos. A medição é feita pela atenuação de um raio de luz em razão do acúmulo da fumaça gerada na decomposição pirolítica sem chama e na combustão com chama.

Os corpos de prova medindo 76 mm x 76 mm são testados na posição vertical, expostos a um fluxo radiante de calor de 2,5 W/cm². São realizados ensaios com aplicação de chama piloto, descritos como "com chama", visando garantir a condição de combustão com chama e outros sem, descritos como "sem chama", visando garantir a condição de decomposição pirolítica. Os resultados são expressos em termos de densidade óptica específica (sem unidade), D_s, de acordo com a seguinte equação:

$$D_s = V / AL [\log_{10} (100/T) + F];$$

Onde: V é o volume da câmara fechada, A é a área exposta do corpo de prova, L é o comprimento do caminho da luz através da fumaça, T é a porcentagem de transmitância da luz e F é uma função da densidade óptica do filtro utilizado.

Os resultados do ensaio estão apresentados nas formas tabular e gráfica neste relatório. De acordo com a norma, os ensaios são conduzidos até um valor mínimo de transmitância ser atingido, agregando-se, no mínimo, um tempo adicional de ensaio de três minutos, ou até o tempo máximo de ensaio de 20 minutos, o que ocorrer primeiro.



Foto 1 – Câmara de ensaio

Os resultados apresentados neste documento se aplicam somente ao item ensaiado ou calibrado. Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização. A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.

Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

2 ITEM / MATERIAL

Foi entregue o material denominado "Piso Vinílico Homogêneo", identificado por este Laboratório com o número 472-18. As seguintes características foram determinadas:

- espessura média dos corpos de prova: 2,0 mm;
- aspecto: revestimento de piso polimérico de cor predominantemente branca (Foto 2).

Segundo informações do cliente, o material foi colado a placas de fibrocimento com auxílio de adesivo acrílico reforçado com fibras.



Foto 2 – Material ensaiado

3 MÉTODOS UTILIZADOS

- ASTM E 662-15 – *Specific Optical Density of Smoke Generated by Solid Materials*.
- Procedimento de Ensaio CETAC-LSFEx-PE 002 – "Determinação da densidade óptica específica de fumaça".

4 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- Câmara de medição de densidade óptica de fumaça (identificação EQ-043).
- Paquímetro Digital (identificação: PQ-009, certificado de calibração nº 07480-17-DI/SP, validade: 03.2020).
- Régua Arch (identificação: RG-016, certificado de calibração nº 162645-101, validade: 11.2020).

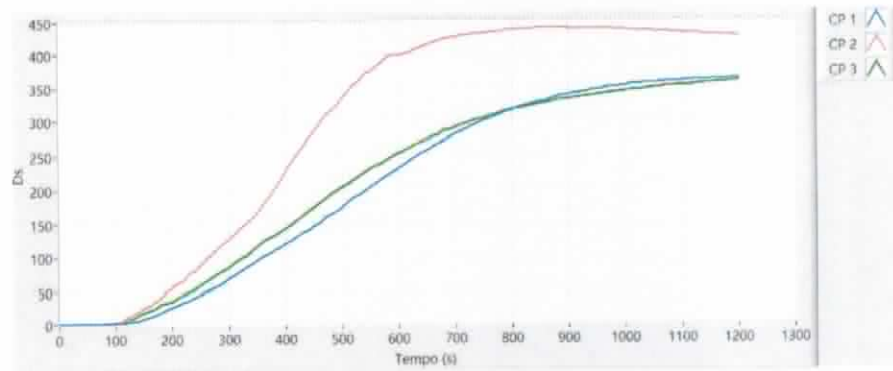
Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

5 RESULTADOS DE ENSAIO

Data do ensaio: 03.05.2018.

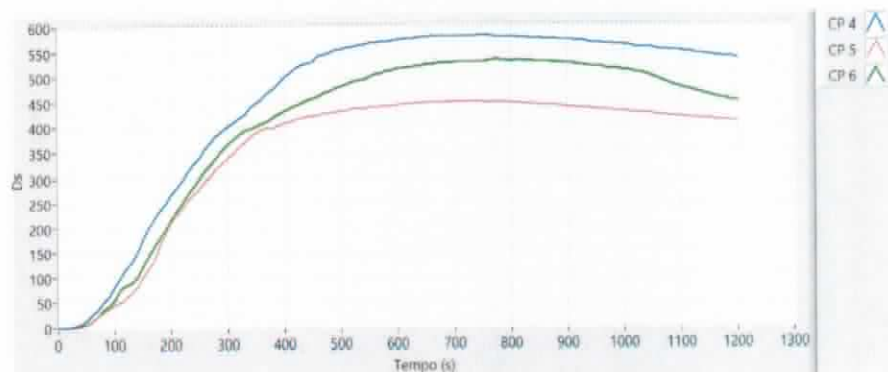
5.1 Densidade óptica específica (Ds) em função do tempo para a queima sem chama.

Corpo de prova	Tempo (minutos)						
	1,5	4	8	12	15,7	16	20
1	0	41	162	287	-	347	361*
2	1	78	315	427	438*	436	424
3	1	54	192	295	-	338	359*



5.2 Densidade óptica específica (Ds) em função do tempo para queima com chama

Corpo de prova	Tempo (minutos)								
	1,5	4	8	12	12,3	12,7	12,8	16	20
1	63	326	548	579	-	580*	-	565	534
2	36	267	426	448	448*	-	-	432	407
3	43	283	471	528	-	-	533*	518	449



Nota 1: Os valores marcados com asterisco (*) correspondem ao índice de densidade óptica específica máxima (Dm) para cada corpo de prova.

Os resultados apresentados neste documento se aplicam somente ao item ensaiado ou calibrado.
Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização.
A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.

Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

5.3 Resultado Geral do Ensaio

Os valores da tabela abaixo referem-se, para cada situação de ensaio, à média de três corpos de prova (ver itens 5.1, 5.2).

Tipo de Ensaio	sem chama	com chama
Densidade óptica específica máxima corrigida (Dm)	376	338
Tempo, em minutos, para atingir Dm	18,0	8,3
Densidade óptica específica aos 90 s	1	48
Densidade óptica específica aos 4 min	57	292
Densidade óptica específica aos 20 min	382	464
Densidade óptica específica máxima sem correção (Ds)	386	343
Tempo, em minutos, para atingir Ds = 16	2,5	7,4
Razão máxima de desenvolvimento de fumaça (Ds/min)	60	151
Cor da fumaça	cinza	preta

Nota 2: Os resultados relatam somente o comportamento do material ensaiado sob as condições destes métodos e os resultados não devem ser usados para indicar o risco ao fogo em outra forma ou sob outras condições.

6 CONCLUSÃO

O valor da densidade óptica específica máxima (Dm) atingida pelo material foi de **376**, correspondente ao ensaio sem chama.

São Paulo, 24 de maio de 2018.

CENTRO TECNOLÓGICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões

Eng.º Civil Mestre Carlos Roberto Metzker de Oliveira
Supervisor do Ensaio
CREA nº 5061453656 – RE nº 08632

CENTRO TECNOLÓGICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões

Eng.º Civil Mestre Antonio Fernando Berto
Chefe do Laboratório
CREA nº 0600745569 – RE nº 2467.9

EQUIPE TÉCNICA

Engenheiro Civil Mestre Antonio Fernando Berto – IPT
Engenheiro Civil Mestre Carlos Roberto Metzker de Oliveira - IPT
Engenheiro Civil Henrique Bandeira Faccio – IPT
Técnico Rafael Maier da Silva – FIPT

Os resultados apresentados neste documento se aplicam somente ao item ensaiado ou calibrado.
Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização.
A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.

Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 1 100 484-203

CLIENTE: Belgotex do Brasil Indústria de Carpetes Ltda.
Avenida José Carlos Gomes, 355 - Distrito Industrial.
CEP: 84.043-737 - Ponta Grossa/PR.

NATUREZA DO TRABALHO: Determinação do fluxo crítico de energia radiante.

REFERÊNCIAS: Orçamento FIPT nº 2123/18 datado de 21.02.2018.

1 INTRODUÇÃO

O método de ensaio descrito na norma ABNT NBR 8660 é utilizado para determinar o fluxo crítico de energia radiante de revestimentos de piso expostos a uma fonte de calor, dentro de uma câmara de ensaio fechada (ver Foto 1). O fluxo radiante simula os níveis de radiação térmica que os materiais estariam expostos em sua superfície, durante os estágios iniciais de um incêndio.

Os corpos de prova, com dimensões de 230 ± 5 mm de largura e 1.050 ± 5 mm de comprimento, são colocados em posição horizontal e abaixo de um painel radiante poroso inclinado a 30° em relação a sua superfície, sendo expostos a um fluxo radiante padronizado. Uma chama piloto é aplicada na extremidade do corpo de prova mais próxima do painel radiante e a propagação de chama desenvolvida na superfície do material é verificada, medindo-se o tempo para atingir as distâncias padronizadas, indicadas no suporte metálico onde o corpo de prova é inserido.



Foto 1 – Equipamento de ensaio

2 ITEM / MATERIAL

Foi entregue o material denominado “Piso Vinílico Homogêneo”, identificado por este Laboratório com o número 474-18. As seguintes características foram determinadas:

Os resultados apresentados neste documento se aplicam somente ao item ensalado ou calibrado.
Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização.
A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.



Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

- espessura média dos corpos de prova: 2,0 mm;
- aspecto: revestimento de piso polimérico de cor predominantemente branca (Foto 2).

Segundo informações do cliente, o material foi colado a placas de fibrocimento com auxílio de adesivo acrílico reforçado com fibras.



Foto 2 – Material ensaiado

3 MÉTODO UTILIZADO

- BS EN ISO 9239-1: 2010 – *Reaction to fire tests for floorings – Part 1: Determination of the burning behavior using a radiant heat source.*
- ABNT NBR 8660: 2013 – “Revestimento de piso - Determinação da densidade crítica de fluxo de energia térmica - Método de ensaio”.
- Procedimento de Ensaio CETAC-LSFEx-PE 108 – “Ensaio de reação ao fogo – Determinação do comportamento na queima utilizando uma fonte radiante de calor”.

4 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- Equipamento de ensaio de propagação superficial de chama horizontal marca FTT (identificação: EQ-038).
- Paquímetro Digital (identificação: PQ-009, certificado de calibração nº 07480-17-DI/SP, validade: 03.2020).
- Trena metálica (identificação: RG-036, certificado de calibração nº 156260-101, validade: 01.2020).

5 RESULTADOS DE ENSAIO

Ensaio realizado em 02.04.2018. Os resultados médios estão dispostos na Tabela 1.

Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões/CETAC

Tabela 1: Resultados obtidos nos ensaios.

Resultados obtidos	Média
Tempo para ignição (s)	126
Tempo para extinção da chama durante o ensaio (s)	759
Propagação máxima da chama (mm)	145
Propagação de chama em 10 min (mm)	125
Propagação de chama em 20 min (mm)	145
Propagação de chama em 30 min (mm)	145
FC-10 (kW/m ²)	10,9
FC-20 (kW/m ²)	10,7
FC-30 (kW/m ²)	10,7
FCC (kW/m²)	10,7

Notas 1:

- CP – corpo de prova
- Os resultados relatam somente o comportamento do material ensaiado sob as condições destes métodos e os resultados não devem ser usados para indicar o risco ao fogo em outra forma ou sob outras condições.
- FC-t: fluxo de calor na unidade de tempo (FC-10, FC-20 e FC-30); FCC: fluxo crítico médio de calor (energia radiante).

6 CONCLUSÃO

O valor do fluxo crítico médio de calor (FCC) atingido pelo material foi de **10,7 kW/m²**.

São Paulo, 24 de maio de 2018.

CENTRO TECNOLÓGICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões

Eng.º Civil Mestre Carlos Roberto Metzker de Oliveira
Supervisor do Ensaio
CREA n.º 5061453656 – RE n.º 08632

CENTRO TECNOLÓGICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Laboratório de Segurança ao Fogo e a Explosões

Eng.º Civil Mestre Antonio Fernando Berto
Chefe do Laboratório
CREA n.º 0600745569 – RE n.º 2467.9

EQUIPE TÉCNICA

Engenheiro Civil Antonio Fernando Berto – IPT
Engenheiro Civil Carlos Roberto Metzker de Oliveira – IPT
Engenheiro Civil Henrique Bandeira Faccio - IPT
Técnico André Luiz de Souza – IPT

Os resultados apresentados neste documento se aplicam somente ao item ensaiado ou calibrado.
Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca IPT, para quaisquer fins, sob pena de indenização.
A reprodução deste documento só poderá ser feita integralmente, sem nenhuma alteração.

ENVIRONMENTAL PRODUCT DECLARATION

as per ISO 14025 and EN 15804+A2

Owner of the Declaration	James Halstead PLC
Publisher	Institut Bauen und Umwelt e.V. (IBU)
Programme holder	Institut Bauen und Umwelt e.V. (IBU)
Declaration number	EPD-JHA-20250118-CBA1-EN
Issue date	18/02/2025
Valid to	17/02/2030

**Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU,
Polyflor Ultra XL, Polyflor Standard XL
James Halstead PLC**

www.ibu-epd.com | <https://epd-online.com>



General Information

James Halstead PLC

Programme holder

IBU – Institut Bauen und Umwelt e.V.
 Hegelplatz 1
 10117 Berlin
 Germany

Declaration number

EPD-JHA-20250118-CBA1-EN

This declaration is based on the product category rules:

Floor coverings, 01/08/2021
 (PCR checked and approved by the SVR)

Issue date

18/02/2025

Valid to

17/02/2030



Dipl.-Ing. Hans Peters
 (Chairman of Institut Bauen und Umwelt e.V.)



Florian Pronold
 (Managing Director Institut Bauen und Umwelt e.V.)

Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL, Polyflor Standard XL

Owner of the declaration

James Halstead PLC
 Beechfield, Hollinhurst Rd. .
 M261JN Whitefield, Manchester
 United Kingdom

Declared product / declared unit

1 m² of installed Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL or Polyflor Standard XL.

Scope:

Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL and Polyflor Standard XL from James Halstead plc, Manchester, UK. The declaration refers to a decorative homogeneous floor covering of thickness 2.0mm. The product is manufactured in Manchester, UK.

The results in this core-EPD were calculated using an LCA tool verified by IBU in 2024.

The owner of the declaration shall be liable for the underlying information and evidence; the IBU shall not be liable with respect to manufacturer information, life cycle assessment data and evidences.

The EPD was created according to the specifications of EN 15804+A2. In the following, the standard will be simplified as *EN 15804*.

Verification

The standard EN 15804 serves as the core PCR	
Independent verification of the declaration and data according to ISO 14025:2011	
<input type="checkbox"/>	internally
<input checked="" type="checkbox"/>	externally



Ms Emma Wilde,
 (Independent verifier)

Product

Product description/Product definition

Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL and Polyflor Standard XL are homogeneous vinyl with a duotone marbleised decoration with a thickness of 2.0mm. Available as sheet and tile floor coverings, manufactured in accordance with ISO 10581.

For the placing on the market of the product in the European Union/European Free Trade Association (EU/EFTA) (with the exception of Switzerland) Regulation (EU) No. 305/2011 (CPR) applies. The product needs a declaration of performance taking into consideration EN 14041:2018 Resilient, textile, laminate and modular multilayer floor coverings; Essential characteristics, and CE marking.

For the application and use the respective national provisions apply.

CE Declarations of Performance are available at www.polyflor.com or www.objectflor.de.

Application

Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL and Polyflor Standard XL are heavy-duty homogeneous floorings suitable for heavy traffic areas within the demanding healthcare sector, education, commercial and industrial applications in a broad range of colours.

These 2.0mm products are use classified at 23, 34, 43 according to ISO 10874.



Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL



Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR



Polyflor Standard XL

Technical Data

Product standards:

- ISO 10581 Resilient floor coverings. Homogeneous poly(vinyl chloride) floor covering. Specifications
- ISO 10874 Resilient, textile and laminate floor coverings - Classification.
- EN 13501-1 Fire classification of construction products and building elements - Classification using data from reaction to fire tests.
- EN 13893 Resilient, laminate and textile floor coverings. Measurement of dynamic coefficient of friction on dry floor surfaces.
- EN 1815 Resilient and laminate floor coverings. Assessment of static electrical propensity.

Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL and Polyflor Standard XL are classified as B_{f1}-s1 according to EN 13501-1 Fire classification of construction products and building elements.

Technical data sheets are available at www.polyflor.com or www.objectflor.de.

Constructional data

Name	Value	Unit
Product thickness	2	mm
Grammage (2000 PUR, Primus 2000 PUR)	3550	g/m ²
Grammage (XL PU, Ultra XL, Standard XL)	3200	g/m ²
Abrasion Class (ISO 10581)	Type II	-
Product Form	Sheet & Tile	-
Type of manufacture	Extrusion & Pressing	-

Performance data of the product in accordance with the declaration of performance with respect to its essential characteristics according to EN 14041:2018 Resilient, textile, laminate and modular multilayer floor coverings; Essential characteristics.

Base materials/Ancillary materials

Name	Value	Unit
Polyvinyl Chloride	30-32	%
Plasticiser	11-13	%
Calcium Carbonate	53-55	%
Titanium Dioxide	1-3	%
Epoxidised Ester Blend	1-3	%
Stabiliser	<1	%
Pigments	<1	%
Additives	<1	%
Polyurethane Coating	<1	%

Production of the floor coverings can contain up to 25% of recycled material which can consist of either or both post consumer and post industrial material.

- 1) "This product/article/at least one partial article contains substances listed in the candidate list (date: 27/01/2025) exceeding 0.1 percentage by mass: no".
- 2) "This product contains other CMR substances in categories 1A or 1B which are not on the candidate list, exceeding 0.1 percentage by mass: no".
- 3) "Biocide products were added to this construction product or it has been treated with biocide products (this then concerns a treated product as defined by the (EU) Ordinance on Biocide Products No. 528/2012): no".

Period Under Review

The data collection period for the LCA calculation was 01/07/2023 to 30/06/2024.

Reference service life

For this product, the stated Reference Service Life (RSL) is 1 year.

James Halstead plc recommend a service life of 30 years, which is based on their experience of flooring manufacture and supply. The recommended service life is applicable as long as the product use complies with that defined by EN 14041 and ISO 10874 in accordance with the Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL and Polyflor Standard XL use classification (class 23, 34 and 43).

It should be noted, however, that the service life of a Homogeneous Polyvinyl chloride floor covering may vary depending on the amount & nature of floor traffic, the type & frequency of maintenance, and misuse of the product. Therefore, the RSL is stated as 1 year to allow the effects of maintenance (B2) to be calculated as required for the products anticipated useful life.

LCA: Calculation rules

Declared Unit

This declaration refers to a declared unit of 1 m² of installed Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL or Polyflor Standard XL floor covering.

Declared unit and mass reference

Name	Value	Unit
Declared unit	1	m ²
Grammage	3.39	kg/m ²
Product thickness	0.002	m

The EPD results are calculated based on the measured weight of the declared floor covering provided in the table directly above. The grammage provided in the "construction data" table

is the nominal weight for the declared product, which refers to the average/market weight.

System boundary

The type of EPD according to EN 15804: "cradle to gate with options, modules C1-C4, and module D". The following modules are declared: A1-A3, C, D and additional modules: A4, A5, and B2.

The following life cycle stages are considered:

Production - Modules A1-A3

The product stage includes:

- Raw material supply (A1): raw material extraction and processing including recycled content.
- Transport to the manufacturer (A2):
- Manufacturing (A3): manufacturing expenses of the products including packaging materials and consumption of electricity (0.39 kg CO₂eq./kWh) and thermal energy (0.064 kg CO₂ eq./MJ).
- The product is manufactured in Manchester, UK.

Construction Stage - Modules A4-A5

The construction process stage includes:

- Transport to the construction site (A4).
- Production and treatment of generated cutting waste at the installation and packaging material (A5). Benefits of potential avoided burdens due to energy substitution of electricity and thermal energy are declared in module D. It also includes the consumption of adhesive during installation.

Use Stage - Module B2

The Use stage includes:

- Maintenance (B2): detergents, water and electricity consumption.

- Data averaged for standard combination of 80% manual cleaning and 20% machine cleaning.

End-of-life (EOL) Stage - Modules C1-C4

- Mechanical dismantling with electricity consumption (C1).
- Transport to EoL (C2): 25 km distance travelled via truck transport.
- EoL Scenario 0 (C3): 100% thermal treatment of the floor covering with energy recovery (including auxiliaries at installation).
- EoL Scenario 1 (C3/1): 100% recycling of the floor covering (including auxiliaries at installation).
- EoL Scenario 2 (C4): 100% landfill of the floor covering (including auxiliaries at installation).

Benefits and Loads beyond the product system boundary

Benefits for potential avoided burdens during treatment of packaging materials, installation cuttings and/or auxiliaries (from module A5) due to energy substitution of electricity and thermal energy generation and/or material recycling under European condition are declared in Module D (duplicated in D/1 and D/2, respectively).

Geographic Representativeness

Land or region, in which the declared product system is manufactured, used or handled at the end of the product's lifespan: Europe

Comparability

Basically, a comparison or an evaluation of EPD data is only possible if all the data sets to be compared were created according to EN 15804 and the building context, respectively the product-specific characteristics of performance, are taken into account. Sphera LCA software (GaBi ts) content update package (CUP) version 2023.2.

LCA: Scenarios and additional technical information

Characteristic product properties of biogenic carbon

For 1 m² of Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL or Polyflor Standard XL floor covering, the biogenic carbon content is declared below:

Information on describing the biogenic carbon content at factory gate

Name	Value	Unit
Biogenic carbon content in product	0.0272	kg C
Biogenic carbon content in accompanying packaging	0.0395	kg C

Note: 1 kg of biogenic carbon is equivalent to 44/12 kg of CO₂.

Transport to the construction site (A4)

This declaration considers the transport of the floor covering product from the factory gate to an average European customer site calculated from a combination of haulier routes via truck, rail, and ship transport in module A4.

Name	Value	Unit
Transport distance (via truck)	344	km
Transport distance (via ship)	653	km
Transport distance (via rail)	0	km

Installation in the building (A5)

Name	Value	Unit
Installation cutting waste	6	%
Adhesive (water based acrylic)	0.3	kg/m ²
Paper & cardboard packaging	0.0311	kg/m ²
Wood packaging	0.0387	kg/m ²
Plastic packaging (PE/PET/PS)	0.0017	kg/m ²

Maintenance (B2)

This information refers to 1 year (RSL).

Name	Value	Unit
Maintenance cycle	156	Number/RSL
Water consumption	0.003	m ³
Electricity consumption	0.037	MJ
Auxiliary (detergent)	0.044	kg

End of Life (C1-C4)

Name	Value	Unit
Electricity consumption for deconstruction (C1)	0.09	MJ
Transport distance (via truck) (C2)	25	km
Energy recovery, (100%, scenario 0)	3.39	kg
Recycling (100%, Scenario 1)	3.39	kg
Landfilling (100%, Scenario 2)	3.39	kg

Recovery, Reuse and or Recycling potentials (D), relevant scenario information

Benefits for potential avoided burdens during treatment of packaging materials, installation cuttings and/or auxiliaries (from module A5) due to energy substitution of electricity and thermal energy generation and/or material recycling under European conditions are declared in module D (duplicated in modules D/1 and D/2) and affects only the rate of primary material (no secondary materials).

Loads and benefits beyond the product system boundary from thermal treatment of the floor covering with benefits for potential avoided burdens due to energy substitution of electricity and thermal energy under European conditions is declared in module D.

No benefits were accounted from the recycling EoL scenario (C3/1) in module D/1.

No benefits were accounted from the landfill EoL scenario (C4) in module D/2.

LCA: Results

Results provided in this section are presented in relation to 1 m² of the Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL or Polyflor Standard XL floor covering product.

For the maintenance scenario (B2), the results refer to a period of one year. For the calculation of impacts of module B2 for a certain service life, the impacts results for module B2 have to be multiplied by the estimated service life in years.

For the End-of-Life (EoL) stage, three scenarios are considered:

- Scenario 0 (C3) considers 100% thermal treatment. Corresponding loads & benefits beyond system boundary are declared in Module D.
- Scenario 1 (C3/1) considers 100% recycling. Corresponding loads & benefits beyond system boundary are declared in Module D/1.
- Scenario 2 (C4) applies to 100% landfilling. Corresponding loads & benefits beyond system boundary are declared in Module D/2.

DESCRIPTION OF THE SYSTEM BOUNDARY (X = INCLUDED IN LCA; MND = MODULE OR INDICATOR NOT DECLARED; MNR = MODULE NOT RELEVANT)

Product stage			Construction process stage		Use stage							End of life stage				Benefits and loads beyond the system boundaries
Raw material supply	Transport	Manufacturing	Transport from the gate to the site	Assembly	Use	Maintenance	Repair	Replacement	Refurbishment	Operational energy use	Operational water use	De-construction demolition	Transport	Waste processing	Disposal	Reuse-Recovery-Recycling-potential
A1	A2	A3	A4	A5	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	C1	C2	C3	C4	D
X	X	X	X	X	MND	X	MNR	MNR	MNR	MND	MND	X	X	X	X	X

RESULTS OF THE LCA - ENVIRONMENTAL IMPACT according to EN 15804+A2: 1 m² Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL, Polyflor Standard XL

Parameter	Unit	A1-A3	A4	A5	B2	C1	C2	C3	C3/1	C4	D	D/1	D/2
GWP-total	kg CO ₂ eq	4.57E+00	1.23E-01	1.03E+00	3.39E-02	8.14E-03	7.07E-03	2.77E+00	9.96E-02	3.53E-01	-9.02E-01	-4.35E-01	-4.35E-01
GWP-fossil	kg CO ₂ eq	4.77E+00	1.23E-01	9.45E-01	3.37E-02	8.06E-03	7.06E-03	2.67E+00	0	2.53E-01	-8.98E-01	-4.33E-01	-4.33E-01
GWP-biogenic	kg CO ₂ eq	-2.06E-01	8.23E-07	8.3E-02	2.11E-04	7.01E-05	3.69E-07	1.01E-01	9.96E-02	9.96E-02	-4.11E-03	-1.98E-03	-1.98E-03
GWP-luluc	kg CO ₂ eq	4.57E-03	1.15E-04	1.84E-03	1.99E-05	8.77E-07	8.15E-06	3.45E-04	0	2.09E-04	-5.86E-05	-2.83E-05	-2.83E-05
ODP	kg CFC11 eq	2.73E-11	1.47E-14	2.83E-12	7.26E-14	1.49E-13	8.78E-16	3.3E-12	0	4.26E-13	-7.07E-12	-3.42E-12	-3.42E-12
AP	mol H ⁺ eq	7.5E-03	5.05E-04	1.14E-03	1.53E-04	1.72E-05	6.73E-06	1.16E-03	0	7.61E-04	-1.12E-03	-5.43E-04	-5.43E-04
EP-freshwater	kg P eq	5.32E-05	5.01E-07	5.29E-06	1.24E-07	3.01E-08	3.52E-08	1.45E-06	0	4.88E-05	-1.46E-06	-7.05E-07	-7.05E-07
EP-marine	kg N eq	2.63E-03	2.29E-04	3.8E-04	2.59E-05	4.12E-06	2.84E-06	4.08E-04	0	1.74E-04	-3.29E-04	-1.59E-04	-1.59E-04
EP-terrestrial	mol N eq	2.76E-02	2.52E-03	4.48E-03	2.82E-04	4.31E-05	3.2E-05	4.85E-03	0	1.91E-03	-3.52E-03	-1.7E-03	-1.7E-03
POCP	kg NMVOC eq	1.22E-02	6.03E-04	1.36E-03	9.1E-05	1.1E-05	6.52E-06	1.11E-03	0	5.54E-04	-9.16E-04	-4.42E-04	-4.42E-04
ADPE	kg Sb eq	1.27E-06	7.92E-09	2.63E-07	6.61E-08	1.25E-09	4.7E-10	3.1E-08	0	6.71E-09	-6.46E-08	-3.12E-08	-3.12E-08
ADPF	MJ	1.15E+02	1.6E+00	1.37E+01	9.62E-01	1.7E-01	9.4E-02	7.3E+00	0	3.79E+00	-1.66E+01	-8E+00	-8E+00
WDP	m ³ world eq deprived	8.1E-01	5.98E-03	1.24E-01	1.1E-02	1.8E-03	4.18E-04	5.49E-01	0	-3.58E-03	-8.57E-02	-4.14E-02	-4.14E-02

GWP = Global warming potential; ODP = Depletion potential of the stratospheric ozone layer; AP = Acidification potential of land and water; EP = Eutrophication potential; POCP = Formation potential of tropospheric ozone photochemical oxidants; ADPE = Abiotic depletion potential for non-fossil resources; ADPF = Abiotic depletion potential for fossil resources; WDP = Water (user) deprivation potential

RESULTS OF THE LCA - INDICATORS TO DESCRIBE RESOURCE USE according to EN 15804+A2: 1 m² Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL, Polyflor Standard XL

Parameter	Unit	A1-A3	A4	A5	B2	C1	C2	C3	C3/1	C4	D	D/1	D/2
PERE	MJ	1.34E+01	5.88E-02	3.86E+00	8.05E-02	1.01E-01	4.02E-03	2.83E+00	0	3.42E-01	-4.83E+00	-2.33E+00	-2.33E+00
PERM	MJ	2.24E+00	0	-1.42E+00	0	0	0	-8.2E-01	-8.2E-01	0	0	0	0
PERT	MJ	1.57E+01	5.88E-02	2.44E+00	8.05E-02	1.01E-01	4.02E-03	2.01E+00	-8.2E-01	3.42E-01	-4.83E+00	-2.33E+00	-2.33E+00
PENRE	MJ	8.6E+01	1.72E+00	1.39E+01	9.62E-01	1.7E-01	1.01E-01	3.65E+01	0	3.79E+00	-1.66E+01	-8E+00	-8E+00
PENRM	MJ	2.94E+01	0	-2.39E-01	0	0	0	-2.92E+01	-2.92E+01	0	0	0	0
PENRT	MJ	1.15E+02	1.72E+00	1.37E+01	9.62E-01	1.7E-01	1.01E-01	7.31E+00	-2.92E+01	3.79E+00	-1.66E+01	-8E+00	-8E+00
SM	kg	4.76E-02	0	2.86E-03	0	0	0	0	0	0	0	3.37E+00	0
RSF	MJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NRSF	MJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FW	m ³	3.67E-02	1.98E-04	4.85E-03	2.73E-04	8.19E-05	1.38E-05	1.36E-02	0	3.74E-05	-3.91E-03	-1.89E-03	-1.89E-03
----	----------------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	----------	---	----------	-----------	-----------	-----------

PERE = Use of renewable primary energy excluding renewable primary energy resources used as raw materials; PERM = Use of renewable primary energy resources used as raw materials; PERT = Total use of renewable primary energy resources; PENRE = Use of non-renewable primary energy excluding non-renewable primary energy resources used as raw materials; PENRM = Use of non-renewable primary energy resources used as raw materials; PENRT = Total use of non-renewable primary energy resources; SM = Use of secondary material; RSF = Use of renewable secondary fuels; NRSF = Use of non-renewable secondary fuels; FW = Use of net fresh water

RESULTS OF THE LCA – WASTE CATEGORIES AND OUTPUT FLOWS according to EN 15804+A2:

1 m² Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL, Polyflor Standard XL

Parameter	Unit	A1-A3	A4	A5	B2	C1	C2	C3	C3/1	C4	D	D/1	D/2
HWD	kg	1.15E-06	4.9E-12	1.85E-06	3.05E-06	0	2.9E-13	1.03E-10	0	3.19E-10	-8.84E-10	-4.23E-10	-4.23E-10
NHWD	kg	3.68E-01	1.38E-04	2.02E-01	3.6E-04	1.24E-04	8.78E-06	1.92E+00	0	3.68E+00	-8.2E-03	-3.95E-03	-3.95E-03
RWD	kg	3.09E-03	4.87E-06	2.94E-04	2.15E-05	2.7E-05	2.89E-07	4.03E-04	0	4.49E-05	-1.28E-03	-6.19E-04	-6.19E-04
CRU	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MFR	kg	0	0	0	0	0	0	0	3.69E+00	0	0	0	0
MER	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EEE	MJ	0	0	7E-01	0	0	0	3.56E+00	0	0	0	0	0
EET	MJ	0	0	1.26E+00	0	0	0	6.43E+00	0	0	0	0	0

HWD = Hazardous waste disposed; NHWD = Non-hazardous waste disposed; RWD = Radioactive waste disposed; CRU = Components for re-use; MFR = Materials for recycling; MER = Materials for energy recovery; EEE = Exported electrical energy; EET = Exported thermal energy

RESULTS OF THE LCA – additional impact categories according to EN 15804+A2-optional:

1 m² Polyflor 2000 PUR, Polyflor Primus 2000 PUR, Polyflor XL PU, Polyflor Ultra XL, Polyflor Standard XL

Parameter	Unit	A1-A3	A4	A5	B2	C1	C2	C3	C3/1	C4	D	D/1	D/2
PM	Disease incidence	1.07E-07	1.22E-08	1.51E-08	1.13E-09	1.45E-10	4.66E-11	2.22E-08	0	7.38E-09	-9.54E-09	-4.6E-09	-4.6E-09
IR	kBq U235 eq	3.02E-01	4.1E-04	3.41E-02	2.98E-03	4.49E-03	2.44E-05	6.24E-02	0	6.64E-03	-2.13E-01	-1.03E-01	-1.03E-01
ETP-fw	CTUe	4.11E+01	1.34E+00	4.85E+00	6.01E-01	4.72E-02	7.87E-02	3.62E+00	0	3.23E+00	-2.31E+00	-1.12E+00	-1.12E+00
HTP-c	CTUh	1.33E-09	2.12E-11	1.83E-10	9.42E-12	2.5E-12	1.25E-12	1.56E-10	0	1.66E-10	-1.84E-10	-8.86E-11	-8.86E-11
HTP-nc	CTUh	5.19E-08	4.8E-10	9.79E-09	2.03E-10	3.98E-11	2.91E-11	1.06E-08	0	1.33E-08	-4.52E-09	-2.18E-09	-2.18E-09
SQP	SQP	4.17E+01	2.5E-01	8.91E+00	4.98E-02	6.66E-02	1.77E-02	1.78E+00	0	3.28E-01	-3.18E+00	-1.53E+00	-1.53E+00

PM = Potential incidence of disease due to PM emissions; IR = Potential Human exposure efficiency relative to U235; ETP-fw = Potential comparative Toxic Unit for ecosystems; HTP-c = Potential comparative Toxic Unit for humans (cancerogenic); HTP-nc = Potential comparative Toxic Unit for humans (not cancerogenic); SQP = Potential soil quality index

Disclaimer 1 – for the indicator “Potential Human exposure efficiency relative to U235”. This impact category deals mainly with the eventual impact of low-dose ionizing radiation on human health of the nuclear fuel cycle. It does not consider effects due to possible nuclear accidents, occupational exposure or radioactive waste disposal in underground facilities. Potential ionizing radiation from the soil, radon and from some construction materials is also not measured by this indicator.

Disclaimer 2 – for the indicators “abiotic depletion potential for non-fossil resources”, “abiotic depletion potential for fossil resources”, “water (user) deprivation potential, deprivation-weighted water consumption”, “potential comparative toxic unit for ecosystems”, “potential comparative toxic unit for humans – cancerogenic”, “Potential comparative toxic unit for humans - not cancerogenic”, “potential soil quality index”. The results of this environmental impact indicator shall be used with care as the uncertainties on these results are high as there is limited experience with the indicator.

This EPD was created using a software tool.

References

Standards

EN 13501-1

Fire classification of construction products and building elements. Classification using data from fire resistance and/or smoke control tests, excluding ventilation services.

EN 13893

Resilient, laminate and textile floor coverings. Measurement of dynamic coefficient of friction on dry floor surfaces.

EN 14041

Resilient, textile, laminate and modular multilayer floor coverings. Essential characteristics.

EN 15804

Sustainability of construction works. Environmental product declarations. Core rules for the product category of construction products.

EN 1815

Resilient and laminate floor coverings. Assessment of static electrical propensity.

ISO 10581

Resilient floor coverings. Homogeneous poly(vinyl chloride) floor covering. Specifications

ISO 10874

Resilient, textile and laminate floor coverings. Classification.

ISO 10425

Environmental labels and declarations - Type III environmental declarations - Principles and procedures.

Further References

IBU 2021

Institut Bauen und Umwelt e.V.: General Instructions for the EPD programme of Institut Bauen und Umwelt e.V., Version 2.0, Berlin: Institut Bauen und Umwelt e.V., 2021
www.ibu-epd.com

PCR Part A

PCR - Part A: Calculation rules for the Life Cycle Assessment and Requirements on the BackgroundReport, version 1.4, Institut Bauen und Umwelt e.V., 15.04.2024.

PCR Part B

PCR – Part B: Requirements of the EPD for Floor coverings, v10, Institut Bauen und Umwelt e.V., www.bau-umwelt.com, 01.08.2021.

Polyflor LCA tool

LCA tool for PVC floor coverings
LCA Tool No.: IBU-JHA-202401-LT1-EN
Developed by Sphera Solutions

Sphera LCA FE (GaBi ts)

GaBi ts dataset documentation for the software-system and databases, LBP, University of Stuttgart and thinkstep, Leinfelden-Echterdingen, 2023
(<https://www.gabi-software.com/support/gabi>).

Sphera LCA Calculator Software (GaBi Envision)

GaBi Envision 5.0 Sphera Solution GmbH, the LCA, EPD and Ecodesign tool, <http://www.gabisoftware.com/international/software/gabi-envision/>, 2023



Publisher

Institut Bauen und Umwelt e.V.
Hegelplatz 1
10117 Berlin
Germany

+49 (0)30 3087748- 0
info@ibu-epd.com
www.ibu-epd.com



Programme holder

Institut Bauen und Umwelt e.V.
Hegelplatz 1
10117 Berlin
Germany

+49 (0)30 3087748- 0
info@ibu-epd.com
www.ibu-epd.com



Author of the Life Cycle Assessment

Sphera Solutions GmbH
Hauptstraße 111- 113
70771 Leinfelden-Echterdingen
Germany

+49 711 341817-0
info@sphera.com
www.sphera.com



Owner of the Declaration

James Halstead PLC
Beechfield, Hollinhurst Rd. .
M261JN Whitefield, Manchester
United Kingdom

+44 (0) 161 767 2500
enquiries@jameshalstead.plc.uk
www.jameshalstead.com